

Fundação Grupo Volkswagen

Demonstrações Financeiras Individuais e
Consolidadas Referentes ao Exercício
Findo em 31 de Dezembro de 2021 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Conselheiros e Administradores da
Fundação Grupo Volkswagen

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Fundação Grupo Volkswagen (“Fundação”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Fundação Grupo Volkswagen em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a interpretação técnica para entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Fundação e a sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a interpretação técnica para entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende : quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação e de sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação e de sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de abril de 2022

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Ricardo Ramos da Silva
Contador
CRC nº 1 SP 196573/O-0

FUNDAÇÃO VOLKSWAGEN

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$)

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020			2021	2020		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	6	7	23	13	Contas a pagar		147	228	249	228
Aplicações financeiras	5	215.019	203.316	224.913	224.965	Tributos a pagar		15	13	15	51
Outros créditos	6	-	266	1.916	285	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		162	241	264	279
Adiantamento de projetos	7	114	-	114	-	NÃO CIRCULANTE					
Tributos a recuperar		274	-	274	-	Tributos diferidos		-	-	50	43
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		215.413	203.589	227.240	225.263	Provisão para riscos cíveis e tributários	11	-	-	6.863	8.589
						TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-	6.913	8.632
NÃO CIRCULANTE						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Investimento	8	5.286	16.257	-	-	Patrimônio social acumulado	9	219.669	217.831	219.669	217.831
Outros créditos	6	-	-	479	453	Doação de ativo permanente		4	4	4	4
Tributos a recuperar		68	68	68	2.873	Superávit do exercício		932	1.838	932	1.838
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		5.354	16.325	547	3.326	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS CONTROLADORES		220.605	219.673	220.605	219.673
						Participação de não controladores		-	-	5	5
						TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		220.605	219.673	220.610	219.678
TOTAL DO ATIVO		220.767	219.914	227.787	228.589	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		220.767	219.914	227.787	228.589

As notas explicativas da administração são partes integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO VOLKSWAGEN

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores em milhares de Reais - R\$)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
RECEITAS					
Rendimento de aplicações financeiras	5	4.014	6.317	4.905	6.891
RECEITAS FINANCEIRAS		4.014	6.317	4.905	6.891
OUTRAS RECEITAS					
Resultado de equivalência patrimonial	8	2.529	899	-	-
Outras Receitas		36	1	153	91
Gratuidades e voluntariados	12	152	118	152	118
Provisão para riscos cíveis e tributários	11	-	-	1.726	466
OUTRAS RECEITAS		2.716	1.018	2.030	674
Total de Receitas		6.730	7.335	6.935	7.566
DESPESAS					
PROGRAMA ASSISTENCIAL					
Patrocínio educacional	13	(1.462)	(2.169)	(1.462)	(2.169)
Programa social	13	(2.001)	(806)	(2.001)	(806)
PROGRAMA ASSISTENCIAL		(3.463)	(2.975)	(3.463)	(2.975)
OPERACIONAL					
Prestadores de Serviços	14	(1.568)	(1.758)	(1.568)	(1.758)
Despesas Institucionais	15	(357)	(384)	(386)	(384)
Despesas gerais		(256)	(258)	(256)	(344)
Treinamento		-	(4)	-	(4)
Outras Despesas		-	-	(27)	(75)
Despesas tributárias		(2)	-	(151)	(70)
OPERACIONAL		(2.184)	(2.404)	(2.389)	(2.636)
Gratuidades e voluntariados	12	(152)	(118)	(152)	(118)
GRATUIDADES		(152)	(118)	(152)	(118)
Total de despesas e programa assistencial		(5.798)	(5.497)	(6.003)	(5.728)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		932	1.838	932	1.838
RESULTADO ATRIBUÍDO PARA:					
Controladores		932	1.838	932	1.838
Não controladores		-	-	-	-

As notas explicativas da administração são partes integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO VOLKSWAGEN

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
RESULTADO DO EXERCÍCIO	932	1.838	932	1.838
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	<u>932</u>	<u>1.838</u>	<u>932</u>	<u>1.838</u>
RESULTADO ATRIBUÍDO PARA:				
Controladores	932	1.838	932	1.838
Não controladores	-	-	-	-

As notas explicativas da administração são partes integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO VOLKSWAGEN

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores em milhares de Reais - R\$)

	Atribuível a controladora					Participação de não controladores	Total do patrimônio social
	Patrimônio Social	Doações Patrimoniais	Resultado do Período	Total			
	Acumulado						
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	210.347	4	7.484	217.835	6	217.841	
Participação de não controladores	-	-	-	-	(1)	(1)	
Transferência de superávit do exercício anterior	7.484	-	(7.484)	-	-	-	
Superávit do exercício	-	-	1.838	1.838	-	1.838	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	<u>217.831</u>	<u>4</u>	<u>1.838</u>	<u>219.673</u>	<u>5</u>	<u>219.678</u>	
Transferência de superávit do exercício anterior	1.838	-	(1.838)	-	-	-	
Superávit do exercício	-	-	932	932	-	932	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	<u>219.669</u>	<u>4</u>	<u>932</u>	<u>220.605</u>	<u>5</u>	<u>220.610</u>	

As notas explicativas da administração são partes integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO VOLKSWAGEN

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 (Valores em milhares de Reais - R\$)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Superávit do exercício		932	1.838	932	1.838
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com o caixa líquido:					
Resultado de equivalência patrimonial	8	(2.529)	(899)	-	-
Tributários diferidos		-	-	7	6
Provisão para riscos cíveis e tributários	11	-	-	(1.726)	(466)
Receitas de variação monetária ativa		-	-	(84)	-
Rendimentos financeiros		(4.014)	(1.187)	(4.905)	(1.580)
Variação dos ativos operacionais:					
Aplicações financeiras		(7.689)	-	4.957	-
Outros créditos		266	(10)	(1.573)	100
Adiantamento de Projetos		(114)	51	(114)	51
Tributos a recuperar		(274)	6	2.531	300
Imposto de renda pago		-	-	(7)	-
Variação dos passivos operacionais:					
Contas a pagar		(81)	193	21	193
Tributos a pagar		2	5	(29)	(326)
Provisão para contingências		-	-	-	(128)
Caixa líquido gerados pelas (aplicados nas) atividades operacionais		<u>(13.501)</u>	<u>(3)</u>	<u>10</u>	<u>(12)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Redução de investimento	8	<u>13.500</u>	-	-	-
Caixa líquido gerados pelas atividades de investimento		<u>13.500</u>	-	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>(1)</u>	<u>(3)</u>	<u>10</u>	<u>(13)</u>
No início do exercício	5	7	10	13	26
No fim do exercício	5	6	7	23	13
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>(1)</u>	<u>(3)</u>	<u>10</u>	<u>(13)</u>

As notas explicativas da administração são partes integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO GRUPO VOLKSWAGEN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Grupo Volkswagen (“Fundação”), instituída por escritura pública em 3 de julho de 1979, na forma da legislação em vigor, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, tem como objetivo, segundo seu estatuto a aplicar seus recursos na realização de atividades de caráter educacional, filantrópico e de saúde, incluindo, mas não se limitando, às seguintes atividades:

- a) Conceder à coletividade bolsas de estudo ou créditos educativos, cursos de ensino fundamental, médio e profissionalizante destinados ao aprendizado, treinamento ou aperfeiçoamento.
- b) Desenvolver projetos educacionais em comunidades carentes, por meio de apoio às ações complementares ao ensino formal, seminários, cursos e estudos em geral.
- c) Viabilizar a prestação de serviços intermediários de apoio a organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público ou privado que atuam em áreas com o mesmo objetivo social da Fundação.
- d) Apoiar campanhas emergenciais dirigidas à população carente e às iniciativas nas áreas de saúde pública para o bem-estar da comunidade.
- e) Destinar recursos para realização de projetos e atividades socioculturais e demais atividades culturais conforme definidas em Lei.
- f) Desde que os resultados auferidos sejam destinados à consecução dos objetivos fixados, nas alíneas acima, a Fundação, mediante aprovação do Conselho de Curadores, poderá participar, como quotista ou acionista de empresas comerciais, industriais ou prestadoras de serviços.

No desenvolvimento de suas atividades, a Fundação obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economia e eficiência, não fazendo qualquer discriminação de raça, cor, gênero ou religião.

- g) A Fundação é controladora direta desde 11 de novembro de 1985 da São Bernardo Administração de Crédito Ltda. SBAC - que tem por objeto social a administração de créditos e cobrança.

1.1. Impactos Covid-19

A Fundação Grupo Volkswagen seguiu todos os regulamentos internos de segurança sanitária nas operações de acordo com a nova normalidade para prevenir o COVID-19 e seguir apoiando educadores, alunos, famílias e comunidades.

Quanto aos possíveis impactos advindos da pandemia COVID-19, a Fundação informa que não prevê nenhuma alteração significativa operacional, bem como econômico-financeira em suas atividades e/ou outros riscos de mercado, os projetos foram revistos para atuação a distância, ampliando a oferta on-line de cursos e materiais gratuitos, além da divulgação de boas práticas de outras organizações em seus canais de comunicação.

Com relação à realização dos ativos financeiros, a Fundação concluiu que não havia necessidade de provisões a serem registradas, a entidade tem se planejando para a normalização das atividades em um futuro próximo, em linha com as orientações das autoridades de saúde e com as necessidades de seus beneficiários, a fim de prosseguir com sua estratégia de investimento social, sem descuidar de sua sustentabilidade financeira.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras controladora e consolidada, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG “2002 R1 - Entidades sem finalidades de lucros”, também pela da NBC TG “1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas” para os aspectos não abordados pela ITG “2002 R1 - Entidade sem finalidade de lucros”.

b) Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Fundação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixas são representados por disponibilidade em moeda nacional, utilizadas pela Fundação e sua Controlada para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (nota explicativa nº 4).

Aplicações financeiras

As aplicações em cotas de fundos de investimentos e certificado de depósito bancário estão demonstradas ao valor de aplicação atualizado pelo valor da cota na data do balanço fornecido pelo administrador do fundo. Os resultados dessas aplicações são reconhecidos em “rendimentos com aplicações financeiras”.

Contas a pagar

Demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados com base “pro rata dia” e das variações monetárias e cambiais, se houver, auferidas até a data do balanço e ajustados, quando aplicável, pelo valor presente.

a) Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Adiantamentos para projetos

Os adiantamentos para projetos educacionais e sociais são aprovados e realizados mediante cronograma físico financeiro.

c) Investimento

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

d) Base de consolidação

(i) Controlada

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela controladora. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da controladora na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

e) Redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da Fundação não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

f) Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

g) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

h) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

i) Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) -Fundação sem Finalidade de Lucro, em 2017 a Fundação passou a valorizar as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Fundação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida as despesas operacionais também no resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2021 a Fundação registrou o montante de R\$152 (2020 - R\$118), referente a trabalhos voluntários.

j) Gerenciamento de risco financeiro

A Fundação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos usos de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez

- Risco de mercado

A Fundação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Fundação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na nota explicativa nº 19.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Fundação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Fundação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e bancos	6	7	23	13
	<u>6</u>	<u>7</u>	<u>23</u>	<u>13</u>

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a carteira de aplicações financeiras, por meio de Fundo de Investimentos, da Fundação Volkswagen está representada, conforme posição abaixo:

Composição carteira	2021			Total	SBAC	Total
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano			
Letras Financeiras (Banco VW)	-	-	185.142	185.142	-	185.142
Operações Compromissadas	-	61	-	61	-	61
Bancário Pós Fixado (Banco VW)	-	-	-	-	9.894	9.894
Ações	29.816	-	-	29.816	-	29.816
Total	<u>29.816</u>	<u>61</u>	<u>185.142</u>	<u>215.019</u>	<u>9.894</u>	<u>224.913</u>

Composição carteira	2020			Total	SBAC	Total
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano			
Letras Financeiras (Banco VW)	-	-	146.164	146.164	-	146.164
Operações Compromissadas	-	120	-	120	-	120
Contas a Pagar/Receber	-	19	-	19	-	19
Bancário Pós Fixado (Banco VW)	-	-	23.002	23.002	21.649	44.651
Ações	33.912	-	-	33.912	-	33.912
Bancário Pós Fixado (BNDES)	-	-	99	99	-	99
Total	<u>33.912</u>	<u>140</u>	<u>169.265</u>	<u>203.317</u>	<u>21.649</u>	<u>224.965</u>

Em 31 de dezembro de 2021, o total das aplicações financeiras da controladora, exceto pelas operações compromissadas é de R\$215.019 (2020 R\$203.196) sendo a maior parte aplicada no Speed II - Fundo de Investimento Multimercado ("Fundo Speed II"), que para fins de apresentação das demonstrações financeiras, foram apresentados como aplicação financeira da Fundação.

O Fundo Speed II tem como Gestor o BNP Paribas Asset Management, como Custodiante o Bradesco e como Administrador Fiduciário o BNY Mellon.

A Fundação possui aplicação em ativos com vencimento acima de 1 ano, porém possuem liquidez diária, ou seja, podem ser resgatados a qualquer momento.

Em 2021, os ativos de renda fixa tiveram uma rentabilidade de 100,00% do CDI. Os ativos de renda variável possuem benchmark de 100% do Ibovespa.

Em 2020 Os ativos de renda fixa possuíam taxa de rentabilidade de 110,20% do CDI. Os ativos de renda variável possuem benchmark de 100% do Ibovespa.

A Fundação não operou com Instrumentos financeiros especulativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020. O gestor do Fundo é autorizado a utilizar o instrumento financeiro derivativo (operações no Mercado Futuro) com a finalidade exclusiva de proteção dos investimentos das oscilações nas taxas de juros, estando dentro das regras e limites estabelecidos na política de investimentos.

Em 2021, a carteira de aplicações financeiras da controladora gerou um rendimento financeiro de R\$4.014 (2020 - R\$6.317). Na posição consolidada, R\$4.905 em 2021 (2020 - R\$6.891)

6. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Depósitos judiciais	-	-	469	443
Despesas antecipadas (i)	-	266	1.926	295
Total	-	266	2.395	738
Circulante	-	266	1.916	285
Não circulante	-	-	479	453

(i) As despesas antecipadas referem-se aos valores de impostos a compensar no exercício seguinte.

7. ADIANTAMENTO DE PROJETOS - CONTROLADORA

Consolidado	Saldo em 31/12/2020	Adiantamento Aporte	(-) Projeto Desenvolvido	Devolutiva de Recurso	Saldo em 31/12/2021
Projeto brincar (i) Social	-	428	(419)	-	9
Projeto Costurando o futuro (ii)	-	105	-	-	105
Total	-	533	(419)	-	114

(i) Projeto brincar

Formação de educadores que atuam com crianças de até 5 anos em instituições públicas de Educação Infantil, com o objetivo de atender questões de acessibilidade e inclusão de crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. O projeto Brincar não possui data definida para finalização

(ii) Projeto costurando o futuro

Oferece oficinas de capacitação técnica em corte, costura, design, gestão organizacional e de negócios. Nas aulas, são confeccionados bolsas e acessórios com tecidos automotivos e uniformes usados por colaboradores da Volkswagen do Brasil que seriam descartados em aterros. Alguns fornecedores também doam materiais para o projeto. Além do foco social e econômico, gerando trabalho e renda, tem atuação ambiental, reduzindo o descarte de materiais. O projeto Costurando o futuro não possui data definida para finalização

8. INVESTIMENTO

A Fundação Grupo Volkswagen ("FGVW") é sócia controladora, detentora de 99,97% da participação societária na São Bernardo Administradora de Crédito Ltda ("SBAC").

A participação da Fundação sobre a SBAC é avaliada pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

a) Participação da Fundação sobre a SBAC

Movimentação do investimento	2021	2020
Saldo Inicial	16.257	15.358
Participação (%)	99,97%	99,97%
Resultado do exercício SBAC	2.529	899
Resultado equivalência	2.529	899
Redução de investimento (i)	(13.500)	-
Saldo final	5.286	16.257

- (i) Na reunião extraordinária dos sócios em 27 de abril de 2021, foi aprovada a redução do capital da SBAC com o pagamento à Fundação Volkswagen no montante de R\$13.500.000, com a redução de 13.500.000 quotas, no valor nominal de R\$1,00 cada.

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social é composto pelos superávits e déficits acumulados de exercícios anteriores. Os superávits dos exercícios são destinados à manutenção das atividades para atender aos dispositivos legais vigentes e à continuidade das atividades da Fundação.

10. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

O Estatuto Social da Fundação possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho e remuneração dos membros da Diretoria Executiva. A Fundação não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplicam integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades.

11. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS E TRIBUTÁRIOS

- (a) Em 31 de dezembro, a Empresa apresentava os seguintes passivos relacionados a obrigações fiscais e previdenciárias, e provisão para contingências e correspondentes depósitos judiciais.

	Passivos contingentes		Depósitos judiciais	
	2021	2020	2021	2020
Riscos fiscais i)	5.773	6.841	8	8
Reclamações cíveis ii)	1.090	1.748	461	435
	<u>6.863</u>	<u>8.589</u>	<u>469</u>	<u>443</u>

A natureza dos passivos contingentes pode ser resumida como segue:

- i) Riscos fiscais - refere-se à provisão do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ decorrente de discussão judicial acerca da glosa de compensação tributária de créditos de IRPJ no montante de R\$5.773 (2020 - R\$6.841). As reduções são realizadas após decisões favoráveis.
- ii) Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, as reclamações cíveis estão relacionadas a reclamações de clientes, órgãos e entidades diversas de defesa do consumidor, pleiteando a restituição de valores pagos a título de prestações de consórcio, decorrente da desistência ou exclusão de participante de grupo, acrescidos de juros e correção monetária.
- (b) Em 31 de dezembro, as movimentações dos passivos contingentes são demonstradas a seguir:

	2021	2020
Saldo inicial	8.589	9.183
Constituição	-	757
Reversão (ii)	(2.072)	(1.301)
Baixa	-	(128)
Atualização monetária (ii)	346	78
Saldo final	<u>6.863</u>	<u>8.589</u>

- (i) A Administração avalia as possibilidades de perdas, ajustando a provisão para contingências conforme requerido. Em 31 de dezembro, as principais contingências provisionadas estavam relacionadas a processos judiciais de ordens fiscais e cíveis em andamento. Baseada na opinião de seus advogados, a Administração mantém registradas provisões, atualizadas pela índices aplicáveis de acordo a natureza, em montante considerado suficiente para fazer face a perdas decorrentes do desfecho destes.
- (ii) A reversões são realizadas após decisão favorável e o consequente cancelamento da autuação que estava provisionada.

(c) Passivos contingentes, classificados como perdas possíveis não provisionados:

A empresa tem ações de natureza tributária e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

Tributárias	2021	2020
IRPJ (i)	283	276
COFINS (ii)	1.893	1.832
Total	2.176	2.108

- (i) Discussões relativas a compensações tributárias com base em créditos de Saldo Negativo de IRPJ.
- (ii) Discussão acerca de decisão transitada em julgado à favor da entidade acerca da inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pela Lei 9.718/98.

12. GRATUIDADES E VOLUNTARIADOS - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Atendendo ao ITG 2002, a Fundação a partir do exercício de 2017, passou a valorizar as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Fundação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2021, a Fundação, no exercício, não efetuou qualquer distribuição de parcelas de seu patrimônio ou renda, a título de gratuidades.

	2021	2020
Conselheiros	5	5
Prestação de serviços	147	113
	152	118

13. PROGRAMA ASSISTENCIAL - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

As despesas com programa assistencial são referentes à parceria e patrocínio a projetos de assistência educacional e social. A destinação dos recursos em bolsas de estudos e treinamento refere-se, principalmente, a despesas com cursos e treinamento, a programas de incentivos à educação e desenvolvimento profissional.

Os principais projetos e os recursos aplicados em 2021 e 2020 foram:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Educacional	(1.462)	(2.169)
Projeto JVT	-	(241)
Projeto Diversa	(200)	(379)
Projetos Brincar	(651)	(877)
Projeto Aceleração	(117)	(550)
Projeto Acidentologia	-	(15)
Projeto Plataforma Nova Escola	(464)	(33)
Projeto Carona a Pé	(3)	(74)
Projeto Jornada do Conhecimento	(28)	-
Social	(2.001)	(806)
Costurando o Futuro	(28)	(37)
Prêmio FVW	(670)	(49)
Carreta do Conhecimento	(450)	(53)
Acel. Aprendizagem BNDES	-	(350)
Caderno 2 Brincar	-	(138)
Jornada de Impacto	-	(179)
Projeto Cidade Ativa	(245)	
Projeto ASID - Todos Podem Empreender	(141)	-
Projeto Emergência COVID	(68)	-
Outros Projetos	(400)	-
Total	<u>(3.463)</u>	<u>(2.975)</u>

14. DESPESAS OPERACIONAIS - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Serviços advocatícios	(38)	(18)
Serviços contábeis	(51)	(46)
Serviços assessoria/consultoria	(192)	(62)
Serviços VW (i)	(1.076)	(1.488)
Serviços MSX	(90)	(87)
Serviços de motoboy	-	(2)
Serviços de auditoria	(53)	(40)
Serviços de informática	(53)	(1)
Serviços de tesouraria	(10)	(4)
Outros serviços	(5)	(10)
Total	<u>(1.568)</u>	<u>(1.758)</u>

- (i) Os valores referentes à Serviços VW são compostos pelos salários e respectivos encargos dos funcionários dedicados exclusivamente à Fundação Grupo Volkswagen. Estes funcionários não possuem qualquer vínculo empregatício com a Fundação Grupo Volkswagen, sendo cedidos pela Volkswagen do Brasil Ltda. para desempenho das atividades da Entidade, vide nota explicativa nº 16.

15. DESPESAS OPERACIONAIS - INSTITUCIONAIS - CONTROLADORA

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Material institucional	(2)	(95)
Imagem institucional	(85)	(29)
Outros eventos	-	(23)
Gestão e manutenção de redes sociais	<u>(270)</u>	<u>(237)</u>
Total	<u>(357)</u>	<u>(384)</u>

16. PARTES RELACIONADAS

A estrutura administrativa da Fundação é exercida por funcionários cedidos pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda. As despesas referentes a esses serviços estão registradas na rubrica "Despesas Prestadores de Serviços - Serviços diversos", representando em 2021 o total de R\$1.076 (2020 - R\$1.488).

17. IMPOSTOS

A Fundação é uma entidade sem fins lucrativos, usufruindo, dessa forma, de isenção tributária, que assegura o não pagamento/não recolhimento dos seguintes impostos e contribuições: (a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ; (b) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL; (c) Programa de Integração Social - PIS sobre o faturamento; e (d) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

18. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES (RENÚNCIA FISCAL)

Em atendimento ao item 27 letra "c" da ITG 2002 (R1) Entidades sem fins lucrativos, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, PIS/COFINS 3,65% - regime cumulativo e incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSLL 34%).

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
COFINS	28	220
PIS	6	48
CSLL	84	165
IRPJ	<u>233</u>	<u>436</u>
Total	<u>351</u>	<u>869</u>

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Fundação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Gestão do risco de capital

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras estão abaixo demonstrados. O valor de custo atualizado destes instrumentos financeiros equivale ao seu valor justo. Durante este exercício a Fundação não efetuou operações com derivativos.

Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ativos Financeiros				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	6	7	23	13
Aplicações Financeiras	<u>215.019</u>	<u>203.316</u>	<u>224.913</u>	<u>224.965</u>
Total	<u>215.025</u>	<u>203.323</u>	<u>224.936</u>	<u>224.978</u>
Passivos Financeiros				
Custo amortizado:				
Contas a pagar	147	228	249	228
Tributos a pagar	<u>16</u>	<u>13</u>	<u>16</u>	<u>51</u>
Total	<u>163</u>	<u>241</u>	<u>265</u>	<u>279</u>

A Administração é de opinião de que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, aproximam-se dos valores de mercado na data do balanço.

Instrumentos financeiros “Não derivativos”

Todos os ativos financeiros “não derivativos” (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Fundação, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras Informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços).
- Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Fundação está classificado como Nível 2 (representado pelas aplicações financeiras).

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2021, a Fundação está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Fundação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Fundação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Fundação. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Fundação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa.

20. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A fundação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2021 e de 2020.

A Administração do Instituto adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e relevância por montantes considerados suficientes, levando em conta a natureza de sua atividade.

21. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Sociedade em reunião realizada em 26 de abril de 2022.